

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

AUTOPERCEÇÃO DE SAÚDE EM INDIVÍDUOS COM LESÃO MEDULAR E AMPUTADOS.

AUTOR PRINCIPAL: Sabrina Casagrande.

CO-AUTORES: Simara Aparecida Peter.

ORIENTADOR: Ana Maria Bellani Migott, Sheila Gemelli de Oliveira.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo-UPF.

INTRODUÇÃO:

A lesão medular (LM) é uma condição incapacitante decorrente de um trauma ou doença a qual, afeta as funções motoras, sensitivas e autonômicas (FULK; SCHMITZ; BEHRMAN, 2010).

O autoconceito ou autopercepção, pode ser definido como um conjunto de atribuições que um indivíduo faz de si mesmo, acerca de suas características e comportamentos em situações rotineiras (CADIEUX, 1996). A autopercepção representa componentes afetivos relacionados a subjetividades, componentes sociais ligados às ações de outras pessoas, componentes objetivos relacionados aos aspectos físicos, atrelados a aparência geral a suas atitudes e a dos outros (SUEHIRO ET AL 2009).

Considerando a importância dos trabalhos de autocuidado, tendo como um apoio a autopercepção em saúde dos lesionados medulares e amputados, o objetivo deste relato foi identificar a autopercepção em saúde de um grupo de pessoas com lesão medular e amputados, que fazem parte de um grupo de autocuidado em lesão medular.

DESENVOLVIMENTO:

Estudo de abordagem qualitativa exploratória, realizado no período de maio a junho de 2017, com 4 indivíduos do sexo masculino, maiores de 18 anos paraplégicos ou amputados, pertencentes ao Projeto de Extensão Autocuidado ao Lesionado Medular da Universidade de Passo Fundo (UPF) que funciona na Associação Cristã de Deficientes de Passo Fundo (ACD). O projeto que iniciou-se no ano de 2008 conta com a parceria dos cursos de Enfermagem e Fisioterapia e seus acadêmicos. As reuniões acontecem semanalmente com atendimentos individualizados, em grupos psicoterapêuticos e operativos, atuando no cuidado integral, de forma a buscar alternativas ao estilo de vida imposto pela sua limitação nos aspectos ambiental, físico, emocional e social. Nas atividades de grupos operativos são realizadas ações de

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



educação em saúde, como benefícios sociais, informações sobre infecções urinárias e gerais, cateterismo, úlceras por pressão, higiene corporal e dos dispositivos, alimentação, sexualidade, troca de experiência, estima, entre outras temáticas importantes a essa situação de saúde.

Como instrumento de coleta das informações sobre a autopercepção foi utilizado uma ficha que consta de dados de identificação, tempo, nível e causa da lesão, e perguntas abertas sobre a autopercepção: o que é saúde, o que você considera necessário para se ter uma boa saúde, qual sua percepção sobre sua saúde, você se sente realizado e qual sua reação frente ao diagnóstico. Todos os participantes receberam a numeração de 1 a 4 para manter seu sigilo e anônimo. Os dados coletados foram trabalhados conforme a análise de conteúdo segundo (Bardin, 2009). A pesquisa qualitativa possibilita o entendimento da realidade ao investigar os temas pela aproximação com sujeitos.

Caracterização da amostra: Participaram quatro indivíduos do sexo masculino, com tempo mínimo de lesão de 8 anos e máximo de 31 anos, as idades variaram entre 32 a 56 anos, os tipos de lesões foram na coluna cervical e torácica e amputação de membros superiores e as causas, são devido a acidente de trabalho, queda e de trânsito. Quanto ao conceito de saúde os participantes referem que é estar bem fisicamente e emocionalmente, sendo uma prioridade para ser feliz. Em relação a sua percepção da saúde dizem estar em melhores condições que antes da lesão mesmo com as limitações e que para se ter boa saúde devem cuidar da alimentação, fazer exercícios, realizar consultas médicas frequentes e cuidar da mente de forma que ela não os leve a ficar doentes. O resultado do diagnóstico que ficariam com sequelas permanentes veio logo após a lesão, até dois anos após o acidente. Os participantes do grupo se consideram auto realizados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A autopercepção dos participantes foi positiva no que se refere ao auto conceito e ao conceito ampliado de saúde, são resilientes nos aspectos emocionais e na aceitação de suas limitações e percebem que necessitam de mais cuidados e consultas médicas para a promoção e prevenção de saúde.

REFERÊNCIAS:

- FULK, G. D.; SCHMITZ, T. J.; BEHRMAN, A. L. Lesão medular traumática. In: O'SULLIVAN S. B.; SCHMITZ T. J. Fisioterapia: avaliação e tratamento. 5 ed. São Paulo: Manole, p. 1019-1085, 2010.
- CANDIEUX, A. Psychometric properties of a pictorial self-concept scale among young learning disabled pupils. *Psychology in the schools*, v.33, n.3, p.221-229, 1996.
- SUEHIRO, A.C.B.; RUEDA, F.,J.,M.; OLIVEIRA, E.,Z.; PACANARO, S.,V. Avaliação

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



do autoconceito no contexto escolar: análise das publicações em periódicos brasileiros.

Psicologia: Ciência e Profissão, v.29, n.1, p.18-29, 2009.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.